

Informações sobre o projeto ambiental

Título do projeto: *

Poliniza Paraná

Cidade(s) em que o projeto é (foi) desenvolvido? *

Curitiba, mas já foi replicado para 26 municípios do estado e 10 UCs Estaduais

Categoria de inscrição: *

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Conservação de Recursos Naturais ▼

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

Esse Projeto tem como principal objetivo a divulgação das abelhas nativas sem ferrão e do importante papel de polinização que é desempenhado por elas. Sua execução é feita por meio da instalação de meliponários, chamados de "Jardins de Mel", em espaços públicos dos municípios, tais como em parques, bosques, praças e instituições estaduais de ensino público. Além disso, o Projeto tem potencial de contribuir com a reposição das populações de abelhas nativas na natureza, principalmente nos ambientes que elas já não estavam mais presentes, ajudando a conservar as espécies naturais do Paraná.

O Poliniza Paraná é uma iniciativa para contribuir com o ODS nº 15 – Vida Terrestre, apontado na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Aparece como um projeto para ser referência mundial em sustentabilidade, uma ferramenta para processos educativos sobre os serviços ecossistêmicos e o papel das abelhas nativas no equilíbrio e qualidade ambiental do planeta.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) *

Apesar das abelhas atuarem na manutenção da base da cadeia alimentar nos ecossistemas silvestres, responsáveis pela polinização de mais de 50% das plantas das florestas tropicais, além polinização de 73% do total das plantas cultivadas e utilizadas na alimentação humana, infelizmente ao longo das últimas décadas suas populações têm diminuído de forma expressiva, fato verificado desde meados do século passado, tanto no Brasil como ao redor do mundo.

Dentre as principais ameaças às abelhas, pode-se destacar:

A destruição de seus habitats, através do desmatamento e das queimadas, que reduz o tamanho das populações de abelhas, principalmente os meliponíneos que necessitam de ocos nas árvores para abrigar as suas colônias. Sem árvores as espécies perdem os locais de reprodução e os recursos naturais, de onde advém sua principal fonte de alimentação e construção de ninhos;

A fragmentação das matas, que causa o isolamento das populações e impede a troca de material genético entre as colônias de abelhas, por consequência pode levar à extinção local das espécies;

O uso inadequado de práticas de cultivo e utilização abusiva de defensivos agrícolas, em especial os pesticidas. Muitas vezes essas substâncias são aplicadas sem necessidade, ou sem seguir as instruções recomendadas pelos fabricantes, acarretando em diversos prejuízos aos insetos polinizadores.

O desaparecimento de espécies de abelhas por diversas ameaças implica na diminuição da quantidade de espécies vegetais, isso porque as plantas, cujas flores são polinizadas pelas abelhas, terão uma redução na sua capacidade de produzir sementes e frutos, já que esse processo está diretamente ligado à polinização.

O declínio dos polinizadores pode gerar consequências desastrosas para a humanidade, o que torna fundamental e urgente a execução de diferentes ações para proteger os diversos animais polinizadores, em especial as Abelhas Nativas.

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.) *

Tendo em vista as inúmeras ameaças sofridas as abelhas nativas e a sua importância para a manutenção de áreas naturais e cultivadas, atualmente são crescentes as ações e iniciativas que buscam incentivar a sua conservação e proteção por meio da atividade da criação racional, motivada pela relevância ambiental, cultural e econômica. A criação de forma racional das Abelhas Sem Ferrão - ASF constitui a atividade de meliponicultura, palavra usada pela primeira vez por Nogueira-Neto (1953). Por meio da meliponicultura, a iniciativa Poliniza Paraná, promovido pela Sedest, é um excelente exemplo de ação favorável às ASF. Esse Projeto tem como principal objetivo a divulgação das abelhas nativas sem ferrão e do importante papel de polinização que é desempenhado por elas. Sua execução é feita por meio da instalação de meliponários, chamados de "Jardins de Mel", em espaços públicos dos municípios, tais como em parques, bosques, praças e instituições estaduais de ensino público. Além disso, o Projeto tem potencial de contribuir com a reposição das populações de abelhas nativas na natureza, principalmente nos ambientes que elas já não estavam mais presentes, ajudando a conservar as espécies naturais do Paraná.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.) *

A ideia de lançar uma iniciativa de proteção às abelhas surgiu por meio de uma carta recebida, em 2019, de uma turma de 3º ano da Escola Municipal Castro Alves, do município de São João. Na carta a turma relatou o projeto “Um doce que vem do campo” que estavam desenvolvendo e fez um apelo para que a Sedest cuidasse das abelhas.

Com isso, a Sedest buscou conhecer o projeto realizado pela Prefeitura de Curitiba, os “Jardins de Mel”, e percebeu a possibilidade de expandir o projeto para todo o Estado e atender ao pedido dos alunos.

Entre os objetivos específicos estão:

Instalar de colmeias nos municípios contemplados com o Programa Parques Urbanos;

Formar e capacitação de multiplicadores e Guardiões das Abelhas Nativas Sem Ferrão, visando a manutenção da cultura de criação desses insetos;

Multiplicar o Projeto para escolas da rede estadual de ensino do Estado do Paraná;

Promover a Educação Ambiental a partir da divulgação dos serviços ecossistêmicos de regulação e equilíbrio do planeta, promovidos pelas abelhas nativas.

Com isso, espera-se que o Paraná se torne referência mundial em abelhas nativas e programas de conservação, Educação Ambiental e Sustentabilidade, além de aumentar a população desses polinizadores, consequentemente a qualidade ambiental em todas as regiões do Estado, e colaborar com o fortalecimento da cadeia de meliponicultores do Paraná.

Como participar do Projeto?

Parques Urbanos

Os municípios que buscam pela implementação de um Parque Urbano em seu município, deverá possuir um jardim de mel do Poliniza Paraná previsto em seu projeto enviado ao IAT. Para isso, o município deverá enviar os orçamentos de aquisição do kit jardim de mel (5 colmeias de abelhas nativas sem ferrão em caixa de criação racional, caixa de revestimento e instalação e material de divulgação oficial).

Plano Paraná Mais Cidades III

O Plano Paraná Mais Cidades (PPMC) é uma iniciativa do Governo do Estado do Paraná que visa contribuir para o desenvolvimento dos municípios paranaenses. Implementado por meio de diferentes secretarias e autarquias. O plano tem como objetivo atender às necessidades individuais de cada município, abrangendo áreas como infraestrutura, educação, saúde e economia. Ao colaborar para o progresso geral do estado, o PPMC busca melhorar a qualidade de vida das comunidades locais e promover o crescimento em todo o Paraná.

Em 2023 o Poliniza Paraná passou a integrar o Plano Paraná Mais Cidades. Os municípios poderão solicitar a adesão por meio de ofício direcionado ao Governador do Estado, assinado pelo prefeito, especificando também o local que gostaria de ter o jardim de mel do Poliniza Paraná seguindo as orientações da resolução Sedest nº 22/2023, e considerando qual o alcance que teria como uma ferramenta de educação ambiental.

Além disso, a Sedest vem firmando termos de cooperação técnica para fortalecer a iniciativa. Entre os termos de cooperação se destacam:

Sistema FAEP/Senar-PR: Todos os municípios e instituições que receberem o Poliniza Paraná receberão um curso de capacitação em meliponicultura para seus gestores responsáveis em fazer a manutenção das colmeias e trabalhar a educação ambiental com os Jardins de Mel;

Outra ação que vem sendo desenvolvida com o Senar é a elaboração de cartilhas da coleção Agrinho sobre a

importância das abelhas para a manutenção da vida terra.

SEAB/IDER-PR: Esse Termo de cooperação tem como objetivo a conscientização do produtores rurais e a introdução das abelhas nos sistemas agrícolas para beneficiamento do serviço ecossistêmico que elas nos oferece de polinização (aumentando assim a qualidade e produtividade das culturas), além de oferecer uma nova fonte de renda aos produtores com a venda dos meliprodutos que as abelhas oferecem (mel, propolis, polen, enxames, etc.).

Outra linha pensada em parceria com o IDR-PR é de utilizar as abelhas nativas em projetos de recuperação de áreas degradadas.

Outra linha de ação do Poliniza Paraná é a inclusão de Jardins de Mel nas UCs.

A expansão do projeto por meio da instalação em áreas de Unidades de Conservação (UC's) do Estado do Paraná busca auxiliar na conservação das espécies de polinizadores e aquelas dependentes, atuando como uma ferramenta de educação ambiental voltada às abelhas nativas sem ferrão com a geração de mais um atrativo turístico nessas Unidades.

Em 2023 foram contempladas 10 UC's com a instalação de meliponários, conforme havia sido planejado outrora: A Estação Ecológica Ilha do Mel e Parque Estadual Ilha do Mel, ambos em Paranaguá; Parque Estadual Serra da Baitaca e Floresta Estadual Metropolitana, em Piraquara; Parque Estadual do Guartelá, em Tibagi; Parque Estadual Vila Velha, em Ponta Grossa; Monumento Natural Estadual Salto São João, em Prudentópolis; Parque Estadual Lago Azul, em Campo Mourão; Parque Estadual do Monge, na Lapa; e Parque Estadual de Campinhos, em Tunas do Paraná.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado *

1:

26 municípios já possuem jardins de mel do POLiniza Paraná

Resultado

2:

10 Unidades de Conservação Estadual já possuem jardins de mel do Poliniza Paraná

Resultado

3:

Foi elaborado um e-book tecnico para auxiliar gestores ambientais a realizar o manejo das colmeias etrabalhar a educação ambiental com as ASF.

Resultado

4:

foi elaborado uma cartilha ludica para trabalhar o tema das abelhas com alunos da rede pública de ensino fundamental
